



**RELATÓRIO ANUAL DE GESTÃO/ 2018**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DE OURO PRETO**

Pró-Reitor: Prof. Dr. Sérgio Francisco de Aquino

Pró-Reitora Adjunta: Profa. Dra. Vanessa Carla Furtado Mosqueira

## Lista de siglas e abreviações

APCN:	Aplicativo de Propostas de Cursos Novos
C, T&I:	Ciência, Tecnologia e Inovação
CAPES:	Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
CEPE:	Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão da Universidade Federal de Ouro Preto
CEUA:	Comissão de Ética no Uso de Animais
CNPq:	Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CUNI:	Conselho Universitário da UFOP
DINTER:	Doutorado Interinstitucional
DT:	Desenvolvimento tecnológico,
FAPEMIG:	Fundação de Amparo a Pesquisa do Estado de Minas Gerais
FINEP:	Financiadora de Inovação e Pesquisa
GORCEIX:	Fundação Gorceix
IC:	Iniciação Científica
NITE:	Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo
NTI:	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI:	Plano de Desenvolvimento Institucional
PIP:	Programa de Iniciação a Pesquisa
PIQ:	Programa de Incremento da Qualidade da Pesquisa e da Pós-Graduação
PPG:	Programas de Pós-graduação
PRINT:	Programa Institucional de Internacionalização
PROFSaúde:	Programa de Mestrado Profissional em Saúde
PROPP:	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
SISGEN:	Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado
TCC:	Trabalho de Conclusão de Curso

## Lista de gráficos

Gráfico 1 - Evolução anual dos cursos e programas de pós-graduação stricto sensu da UFOP .....	16
Gráfico 2 - Evolução Anual dos Cursos e Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFOP em função do número de docentes doutores.....	17
Gráfico 3 - Publicações de Docentes UFOP .....	18
Gráfico 4 - Artigos, trabalhos completos em congressos e livros/capítulos de livros de docentes versus professores doutores da UFOP, base Lattes/CNPq .....	19
Gráfico 5 - Número de depósitos de Patentes e Programas de Computador depositadas nos últimos anos .....	20
Gráfico 6 - Evolução do número médio de professores doutores por Grupo de Pesquisa CNPq.....	21
Gráfico 7 – Evolução anual dos valores aprovados pelos docentes/pesquisadores, incluindo os projetos institucionais. ....	23
Gráfico 8 - Número de projetos de docentes /pesquisadores por ano .....	24
Gráfico 9 - Valores de projetos de docentes CNPQ e FAPEMIG/pesquisadores por ano .....	25
Gráfico 10 - Evolução anual do número de bolsas de iniciação científica.....	26
Gráfico 11 - Alunos de iniciação científica em 2018 por órgão de fomento (incluindo substituições e voluntários).....	27

## Lista de quadros

Quadro 1 - Número de docentes doutores e bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ) e desenvolvimento tecnológico (DT) do CNPq .....	22
Quadro 2 - Bolsas por órgão financiador .....	28

## Sumário

1. AMBIENTE DE ATUAÇÃO.....	6
1.1. OPORTUNIDADES .....	6
1.2. RISCOS.....	7
1.3. ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO DE RISCOS.....	8
2. RESULTADOS DA GESTÃO FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (PAUTADOS NO PDI - Plano de Desenvolvimento Institucional) da UFOP 2016-2025.....	8
2.1. ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO.....	8
2.1.1. OBJETIVO 1 .....	8
2.1.2. OBJETIVO 2.....	9
2.1.3. OBJETIVO 3.....	10
2.2. PESQUISA.....	11
2.2.1. OBJETIVO 1 .....	11
2.2.2. OBJETIVO 2.....	12
3. PRINCIPAIS PROGRAMAS E PROJETOS/INICIATIVAS.....	13
4. INDICADORES DE DESEMPENHO QUANTIFICADOS E ALINHADOS AOS OBJETIVOS.....	16
5. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO.....	28
6. PLANEJAMENTO E PERSPECTIVAS PARA 2019.....	28

## 1. AMBIENTE DE ATUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP) trabalha no intuito de cumprir as competências constitucionais e legais da instituição, relacionadas à pesquisa e a pós-graduação, desenvolvendo ações estratégicas de apoio e coordenação da pesquisa, pós-graduação (*lato e stricto sensu*), proteção de ativos intelectuais, transferência de tecnologia e inovação na Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP), tendo como suporte o conjunto de objetivos e indicadores traçados no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) – 2016-2025 e no cumprimento de suas metas.

Para atingir esses objetivos, a PROPP atua para apoiar iniciativas e fortalecer o ambiente institucional voltado para pesquisa, pós-graduação e a inovação e conta com uma equipe bastante preparada para tal. No entanto, a aposentadoria de servidores e a não reposição dos mesmos pode comprometer as ações da Pró-Reitoria, levando a diminuição da capacidade de desenvolvimento em áreas estratégicas da PROPP e fundamentais no apoio e desenvolvimento da pesquisa e pós-graduação na UFOP. A PROPP procura continuamente melhorar a qualidade das atividades de pesquisa e a inserção de docentes e discentes nos programas de iniciação científica e pós-graduação da UFOP. Além disso, a PROPP busca a inserção nacional e internacional da pesquisa realizada na instituição, melhorando sua visibilidade e estimulando a formação de mestres e doutores comprometidos com uma sociedade mais justa e igualitária; a produção do conhecimento científico e tecnológico mais qualificado; a interação com o setor produtivo para transferência de conhecimento e tecnologia; a qualificação de seu corpo docente; o incentivo à utilização multiusuária da infraestrutura disponível visando o treinamento de usuários, a otimização do uso de equipamentos, a racionalização de custos e facilidade de acesso da infraestrutura pela comunidade de docentes e discentes, principalmente da UFOP.

### 1.1. OPORTUNIDADES

A UFOP tem, atualmente, uma pós-graduação e uma pesquisa pujante, com novos cursos aprovados e com previsão de início em 2019 e várias pesquisas de ponta sendo desenvolvidas. Nos últimos 10 anos a UFOP experimentou um crescimento vertical nos seus cursos de pós-graduação da ordem de 100%. A UFOP finaliza 2018 com 2 novos cursos de doutorado e três de mestrado, sendo dois deles - o mestrado em Engenharia de Produção do ICEA/João Monlevade e o Mestrado Profissional em Saúde da Família na EMED - os primeiros cursos *stricto sensu* dessas unidades.

Por outro lado, novos instrumentos legais também trouxeram outras perspectivas de desafios e oportunidades como a Lei de Inovação (Lei Nº 10.973, de 2 de Dezembro de 2004) e O Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação (C, T&I) (Lei Nº 13.243, de 11 de Janeiro de 2016) sancionado pela Presidente da República (Decreto 9283 de 07 de Fevereiro de 2018) que atualizou legislação brasileira e estabeleceu importantes medidas de estímulos ao desenvolvimento científico, à pesquisa, à capacitação científica e tecnológica e à inovação que passará a ter reflexos mais expressivos na UFOP em 2019 uma vez que a nossa Política de Inovação Científica e Tecnológica foi elaborada ao longo de 2018 para ser submetida à apreciação do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão da UFOP no início de 2019.

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP) também em 2018 coordenou a elaboração de um projeto institucional (Print-UFOP) que identificou eixos temáticos transversais para pesquisa em Programas de Pós-Graduação de 4 grandes áreas do conhecimento (Engenharias, Ciências Exatas e da Terra, Ciências da Vida, Ciências Humanas) com vistas à concessão de recursos visando à mobilidade de discentes e docentes dos PPGs. O projeto elaborado foi submetido ao 1º Edital CAPES-Print e deverá ser aperfeiçoado em 2019 para concorrer nos próximos editais de internacionalização que deverão ser lançados periodicamente pela CAPES.

A instabilidade econômica nos últimos anos reduziu a disponibilidade financeira para pesquisas, tanto de custeio, como de investimento. As restrições e contingenciamentos orçamentários dificultaram também ações de manutenção e modernização da infraestrutura para pesquisa e pós-graduação. De qualquer forma, em pese a situação adversa para financiamento da pesquisa no Brasil, os pesquisadores da UFOP captaram R\$ 8,03 milhões de recursos em 2018, incluindo projetos institucionais.

## **1.2. RISCOS**

Riscos sempre existirão na pesquisa e na pós-graduação. Nesse contexto, cabe destacar os riscos do ambiente externo da falta de recursos satisfatórios para incentivo da pesquisa e pós-graduação e também riscos internos como a não substituição de servidores aposentados, que pode levar ao cenário de diminuição da capacidade de apoio e produção de pesquisa e inovação.

### **1.3. ESTRATÉGIAS DE MITIGAÇÃO DE RISCOS**

Dentre as estratégias de mitigação de riscos, a PROPP tem trabalhado por meio de parcerias internas para buscar recursos em agências externas, e fortalecendo a divulgação de informações sobre oportunidades de financiamento por meio de mídias e canais de comunicação. A Propp também tem se organizado internamente para a aplicação do novo marco legal de CT&I na UFOP por meio da construção de uma política interna que será apreciada pelo CEPE no início de 2019.

Além disso, a PROPP tem trabalhado junto com o NTI (Núcleo de Tecnologia da Informação) no desenvolvimento de vários sistemas e soluções tecnológicas que torne os procedimentos da pesquisa e pós-graduação mais ágeis e agregadoras, de forma que sejam de fácil acesso e exercidos com polivalência entre os servidores da pró-reitoria.

## **2. RESULTADOS DA GESTÃO FRENTE AOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO (PAUTADOS NO PDI - PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL) DA UFOP 2016-2025**

### **2.1. ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO**

#### **2.1.1. OBJETIVO 1**

**Fortalecer a qualidade dos programas de pós-graduação.** Esse objetivo estratégico é de suma importância, pois o objetivo final é melhorar a avaliação dos programas de pós-graduação da UFOP na avaliação quadrienal da CAPES.

#### **Meta do ano de 2018**

- Aumentar em 2% o número de publicações dos docentes da UFOP em relação ao ano de 2017, com intuito de subsidiar o aumento da nota CAPES nos cursos de pós-graduação.
- Essa meta foi totalmente alcançada, pois houve um aumento de 3% das publicações no ano de 2018, em relação ao ano de 2017, conforme informa os indicadores apresentados abaixo.



## **Ações**

- Lançamento dos editais da PROPP, Auxílio Publicação e Auxílio financeiro ao Pesquisador no ano de 2018, sendo que 34 docentes foram contemplados no auxílio publicação e 122 contemplados no auxílio financeiro a pesquisador.

- Realização de reuniões da Câmara de Pós-Graduação *stricto sensu* com frequência mínima bimestral.

- Ampliação da capacidade de atração de financiamento das agências de fomento para a UFOP. A PROPP articulou os pesquisadores e os Programas de Pós-Graduação da UFOP para a submissão de projetos institucionais nos editais lançados pela FINEP em 2018. A UFOP participou de 3 editais e foi contemplada em todos eles captando um valor estimado de R\$ 4,1 milhões sendo R\$ 1,4 milhões para a aquisição de equipamentos; R\$ 2,7 milhões para manutenção corretiva e preventiva de equipamentos de caráter multiusuário, incluindo uma ação específica para biotérios e coleções de organismos.

A UFOP também captou, através de projetos individuais de pesquisadores, um montante de R\$ 3,25 milhões em projetos em 2018, sendo R\$ 1,62 milhões do CNPQ e R\$ 1,63 milhões da FAPEMIG.

### **2.1.2. OBJETIVO 2**

**Ampliar a oferta de programas de pós-graduação na UFOP.** Esse objetivo estratégico da PROPP norteia a visão de futuro da pró-reitoria, no intuito de dar continuidade ao crescimento vertical da pós-graduação dentro da instituição.

#### **Meta do ano de 2018**

- Atingir o total de 6 cursos novos de pós-graduação *stricto sensu* acadêmicos, aprovados pela CAPES em 2017 e 2018.

- *Meta parcialmente alcançada. Foram aprovadas 4 propostas de cursos novos junto a CAPES e o embarque da UFOP em um Programa em Rede (PROFSAÚDE) coordenado pela Abrasco/Fiocruz. Os cursos novos foram propostos por unidades dos 3 campi da UFOP, a saber: Mestrado Profissional em Saúde da Família (EMED/Ouro Preto), Mestrado em Engenharia de Produção (ICEA/João Monlevade), Mestrado em Engenharia Mecânica (EM/Ouro Preto), Doutorado em Saúde e Nutrição (ENUT/Ouro Preto) e Doutorado em Educação (ICHS/Mariana). Importante ressaltar que o índice de aprovação da UFOP no APCN foi 3 vezes superior à média nacional e o início desses novos cursos em 2019, principalmente em unidades que não tinham cursos de PG stricto sensu (Ex. ICEA-João Monlevade e EMED-Ouro Preto), permitirá a inserção de mais*

*doutores da UFOP no Sistema de Pós-Graduação e fortalecerá a pesquisa na nossa instituição.*

### **Ações**

- A Propp auxiliou pesquisadores da UFOP e deu apoio institucional na elaboração e pré-avaliação de propostas submetidas nos Aplicativos de Propostas de Novos Cursos (APCN) da CAPES, inclusive subsidiando a vinda de avaliadores externos.
- Melhoria na infraestrutura da PROPP, com mudança para um novo prédio, e dos PPGs com a criação/aprimoramento de sistemas de informação, inclusive do registro acadêmico.
- Para 2019 pretende-se continuar com a mesma política, principalmente em unidades que ainda não tem curso de pós-graduação stricto sensu ou tem apenas um curso de pós-graduação.

Em 2019 pretende-se ainda lançar um edital para incentivar os PPGs existentes a credenciar, como docentes colaboradores, docentes recém-contratados na instituição. Essa política visa reduzir a % (que no final de 2018 era de 55%) de professores efetivos da UFOP que tem o título de doutorado e estão fora do sistema de PG da UFOP.

### **2.1.3.OBJETIVO 3**

**Promover a integração da modalidade presencial e a distância.** Com esse objetivo, a PROPP pretende diminuir os custos das bancas de qualificação, mestrado e doutorado e investir mais na qualidade da pós-graduação com os recursos advindos do PROAP, como exemplo.

### **Meta**

- Aprovar na UFOP, no ano de 2018, uma regulamentação para permitir a realização de defesas (TCCs, dissertações e teses) utilizando as tecnologias de vídeo e web conferência.
- *Meta totalmente alcançada através da Resolução CEPE 7.508, de 23 de agosto de 2018, que aprova as normas para realização de sessões de defesa de monografia, dissertação, tese e trabalho de qualificação por meio de videoconferência nos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu.*

### **Ações**

- Análise de normas, demandas e definição de normas para realização de defesas de dissertação, tese e trabalho de qualificação por meio de videoconferência junto à câmara de pós-graduação stricto sensu da PROPP.
- Além disso, o novo curso de mestrado profissional em Saúde da Família será oferecido na

modalidade semi-presencial, utilizando recursos tecnológicos de ensino à distância.

## 2.2. PESQUISA

### 2.2.1. OBJETIVO 1

**Fortalecer as condições de pesquisa em todos os *campi* e unidades acadêmicas.** Devido a sua importância, esse objetivo mereceu destaque pela PROPP em 2018, alavancando iniciativas importantes.

#### **Meta**

- Transferir a PROPP para um novo prédio em 2018, que possa permitir o desenvolvimento das atividades em melhores condições e alocação do pessoal.
- *Meta totalmente alcançada. Instalação da PROPP em um novo prédio totalmente reformado e que atende às demandas da Pró-Reitoria.*
- Treinamento de 100% pesquisadores para cadastro no SISGEN.
- *Meta parcialmente alcançada. Do público que deveria participar do treinamento, apenas 80% participou.*
  
- Treinamento de todos os secretários dos programas de pós-graduação no preenchimento de informações da Plataforma Sucupira.
- Meta totalmente alcançada.

#### **Ações**

- Mutirão dos servidores da PROPP para transferência de todos os móveis para nova sede da PROPP no prédio reformado do Centro de Convergência da UFOP.
- A Propp coordenou ações locais para o treinamento de pesquisadores para regularização de cadastro no Sistema Nacional de Gestão do Patrimônio Genético e do Conhecimento Tradicional Associado (SISGEN). Foram elaborados releases informativos, promovidas palestras e organizada uma aba específica no site da PROPP para treinamento e divulgação de informação para os pesquisadores da UFOP que acessam/acessaram o patrimônio genético ou o conhecimento tradicional associado.
- Para 2019 pretende-se fazer um treinamento mais abrangente e criar uma comissão para acompanhar o cadastro e os procedimentos necessários no SISGEN.

- A criação dos cursos em Departamentos ou Unidades Acadêmicas que não tinham Programa de Pós-Graduação também se relacionam ao Objetivo 1 descrito no item 2.2.1. Além da criação dos 5 cursos *stricto sensu* mencionados anteriormente, foi criado o Curso de Especialização em Música e Interdisciplinaridade (Musinter), que é o primeiro curso de PG do Departamento de Música do IFAC/UFOP.

### **2.2.2. OBJETIVO 2**

**Ampliar as atividades de pesquisa em todas as áreas de conhecimento.** Esse objetivo representa muito e tem efeito multiplicador nas atividades fins da pós-graduação da UFOP

#### **Metas**

- Aumentar em 10% em relação a 2017, o número de trabalhos submetidos no encontro de Saberes de 2018.
- *Meta totalmente alcançada, com aumento de 20% do número de trabalhos submetidos em relação a 2017. Em 2018, foram apresentados 1423 trabalhos, oferecidos 16 minicursos, além de várias manifestações artísticas e culturais.*
- Ampliar para 30% a proporção de pesquisadores da UFOP com coordenação de projetos de pesquisa em orientação de iniciação científica em relação a 2017.
- *Meta totalmente alcançada, com alcance de 42% da proporção.*

#### **Ações**

- A PROPP coordenou, junto com as demais Pró-Reitorias Acadêmicas, a organização do Encontro dos Saberes, que passou a incorporar a ‘Mostra da Pós-Graduação’ e o ‘Seminário de internacionalização’ na edição de 2017 e o Programa de Incentivo à Diversidade e Convivência em 2018.
- A PROPP coordenou, junto aos seus comitês de pesquisa, uma ação de atualização das planilhas de produtividade, valorizando a produção específica de cada área do conhecimento; minimizando distorções e equalizando pesos de produção científica entre diferentes áreas. Além disso, foram feitas alterações nos editais de bolsas de IC, inserindo as bolsas concedidas com recursos próprios (bolsas PIP) como complemento das bolsas oferecidas pelo CNPq e FAPEMIG. Essa ação reduziu o número de editais e simplificou o sistema, permitindo ainda o atendimento, com bolsas PIP, a uma parcela maior de professores com currículos menos competitivos.

- A criação dos 5 novos cursos de Pós-Graduação *stricto sensu* e dos 2 cursos *lato sensu* (Especialização em Música e Interdisciplinaridade – DEMUS/IFAC; Especialização em Engenharia de Metais não Ferrosos – Redemat/EM) também contribuiu para ampliar a pesquisa na UFOP em várias áreas do conhecimento.

### 3. PRINCIPAIS PROGRAMAS E PROJETOS/INICIATIVAS

A PROPP supervisionava, até 31 de dezembro de 2018, 42 cursos de cursos de pós-graduação *stricto sensu*, organizados em 31 Programas de PG, que contavam com a participação de 314 docentes doutores da UFOP e 71 externos, sendo que daqueles cerca de 67 atuavam em mais de 1 programa de pós-graduação da UFOP. No final de 2018 estavam matriculados 299 alunos de especialização, 1199 alunos nos cursos de mestrado (980 em cursos acadêmicos e 219 em cursos profissionais) e 406 nos cursos de doutorado, totalizando 1904 alunos de pós-graduação. Em 2018 foram totalizadas 396 defesas de dissertações e 75 defesas de teses. No ano de 2018 foram disponibilizadas pelas agências de fomento externas e pela própria UFOP 402 bolsas de mestrado e 211 de doutorado, resultando em uma % média de alunos com bolsas de 46%, sendo 51% no doutorado e 41% no mestrado – lembrando que alunos do mestrado profissional não têm direito à bolsa de estudos.

Dentre os principais programas e projetos adotados pela PROPP em 2018 visando alcançar os objetivos estratégicos listados acima, pode-se citar:

a) Programa de Incremento da Qualidade da Pesquisa e da Pós-Graduação (PIQ) que contemplou em 2018 dois editais viabilizados com recursos do orçamento da PROPP/UFOP:

- ✓ Edital Auxílio Financeiro ao Pesquisador. Foram apoiados 122 docentes, ao custo de R\$ 600.000,00;
- ✓ Edital Auxílio à Publicação de Artigos Científicos. Foram apoiados 34 docentes, ao custo de R\$ 100.000,00;

b) A PROPP articulou os pesquisadores e os Programas de Pós-Graduação da UFOP para a submissão de projetos institucionais nos editais lançados pela FINEP em 2018. A UFOP participou de 3 editais e foi contemplada em todos eles captando um valor estimado de R\$ 4,1 milhões sendo R\$ 1,4 milhões para a aquisição de equipamentos; R\$ 2,7 milhões para manutenção corretiva e preventiva de equipamentos de caráter multiusuário, incluindo uma ação específica para biotérios e coleções de organismos;

c) Programa de avaliação anual dos cursos de mestrado e doutorado por meio da comparação dos indicadores dos PPGs da UFOP com os de outros PPGs credenciados na CAPES na mesma área. Tal ação, que envolve a mineração de dados da Plataforma Sucupira, visa subsidiar os coordenadores e o colegiado dos PPGs na adoção de políticas internas de melhoria dos indicadores que eventualmente estiverem abaixo da média dos outros PPGs da área. Pretende-se utilizar os dados como ferramenta preditiva de desempenho de forma a garantir a evolução permanente do PPG e melhorar o conceito dos PPGs da UFOP na avaliação quadrienal da CAPES;

d) Participação da construção do Plano de Internacionalização da UFOP e elaboração do Projeto de Internacionalização da Pesquisa e Pós-Graduação e participação no edital PrInt/CAPES, em abril de 2018. Tal ação visou fortalecer a pesquisa e os PPGs da UFOP pelo estabelecimento de políticas internas que visam aumentar o nosso grau de internacionalização que, conforme dados apresentados pela CAPES, em diversos fóruns, é fundamental para melhorar a qualidade da pesquisa feita no nosso País. O projeto elaborado e submetido ao 1º Edital CAPES-Print deverá ser aperfeiçoado em 2019 para concorrer nos próximos editais de internacionalização que deverão ser lançados periodicamente pela CAPES;

e) Alteração das Normas Gerais de Pós-Graduação Stricto Sensu da Universidade Federal de Ouro Preto, através da Resolução CEPE Nº 7320, retificada pela CEPE Nº 7.464;

f) Aprovação das instruções normativas para a realização de processos de seleção de candidatos e estabelecer as normas para aplicação das políticas de ações afirmativas para acesso aos cursos de mestrado e doutorado da Universidade Federal de Ouro Preto, através da Resolução CEPE Nº 7.507;

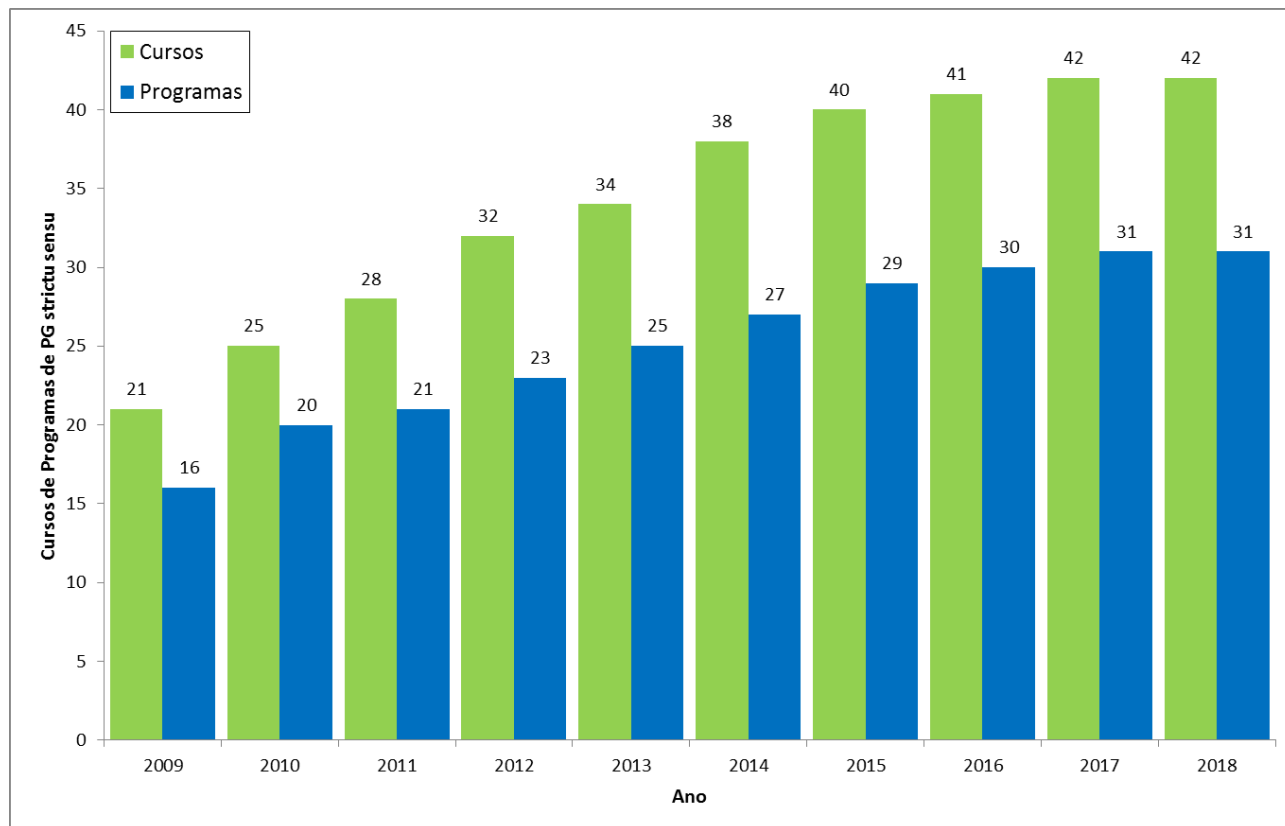
g) Aprovação da regulamentação do Programa de Estágio de Docência na graduação para alunos dos cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFOP;

h) Aprovação das Normas para a realização de sessões de defesa dissertação, tese e trabalhos de qualificação por meio de videoconferência nos cursos de pós-graduação por meio de videoconferência nos cursos de pós-graduação lato sensu e stricto sensu da Universidade Federal de Ouro Preto, por meio da Resolução CEPE Nº 7.508;

- i) Aprovação das normas de desligamento de alunos da pós-graduação por meio da Resolução CEPE N° 7.647;
- j) Aprovação das normas de segurança ocupacional em laboratórios de ensino, pesquisa, extensão e prestação de serviços da UFOP, por meio da resolução CUNI n° 2.040;
- m) Aprovação, através da Resolução CEPE N° 7.510, do ingresso da Escola de Medicina da UFOP no Programa de Mestrado Profissional em Saúde (ProfSaúde);
- n) A PROPP, em parceria com o NTI (Núcleo de Tecnologia da Informação da UFOP) está desenvolvendo um sistema de agendamento de equipamentos caracterizados como multiusuários dentro da instituição. O sistema permitirá em um primeiro momento consultar informações e a agenda de cada equipamento, sendo que possibilitará ao usuário solicitar o uso do equipamento, bem como terá as principais informações condizentes com a utilização do equipamento solicitado;
- o) A PROPP liderou em 2018 a organização do Dia C da Ciência na Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, tendo sido captados recursos (R\$ 20 mil) do CNPq para financiar as atividades propostas por pesquisadores extensionistas dos 3 campi da UFOP;
- p) Informatização do sistema de submissão de protocolos para avaliação da Comissão de Ética em Uso de Animais (CEUA);
- q) Reuniões bimestrais da Câmara de Coordenadores de PPG para discussão de assuntos atinentes à pesquisa e pós-graduação na UFOP. Um resultado concreto das discussões feitas em 2018 foi à proposição de algumas normas supracitadas e posteriormente aprovadas no CEPE e a aprovação do Calendário Acadêmico da Pós-Graduação para 2019.

#### 4. INDICADORES DE DESEMPENHO QUANTIFICADOS E ALINHADOS AOS OBJETIVOS

**Gráfico 1 - Evolução anual dos cursos e programas de pós-graduação stricto sensu da UFOP**



Fonte: PROPP/UFOP

**Nome do indicador:** Índice de número de Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu

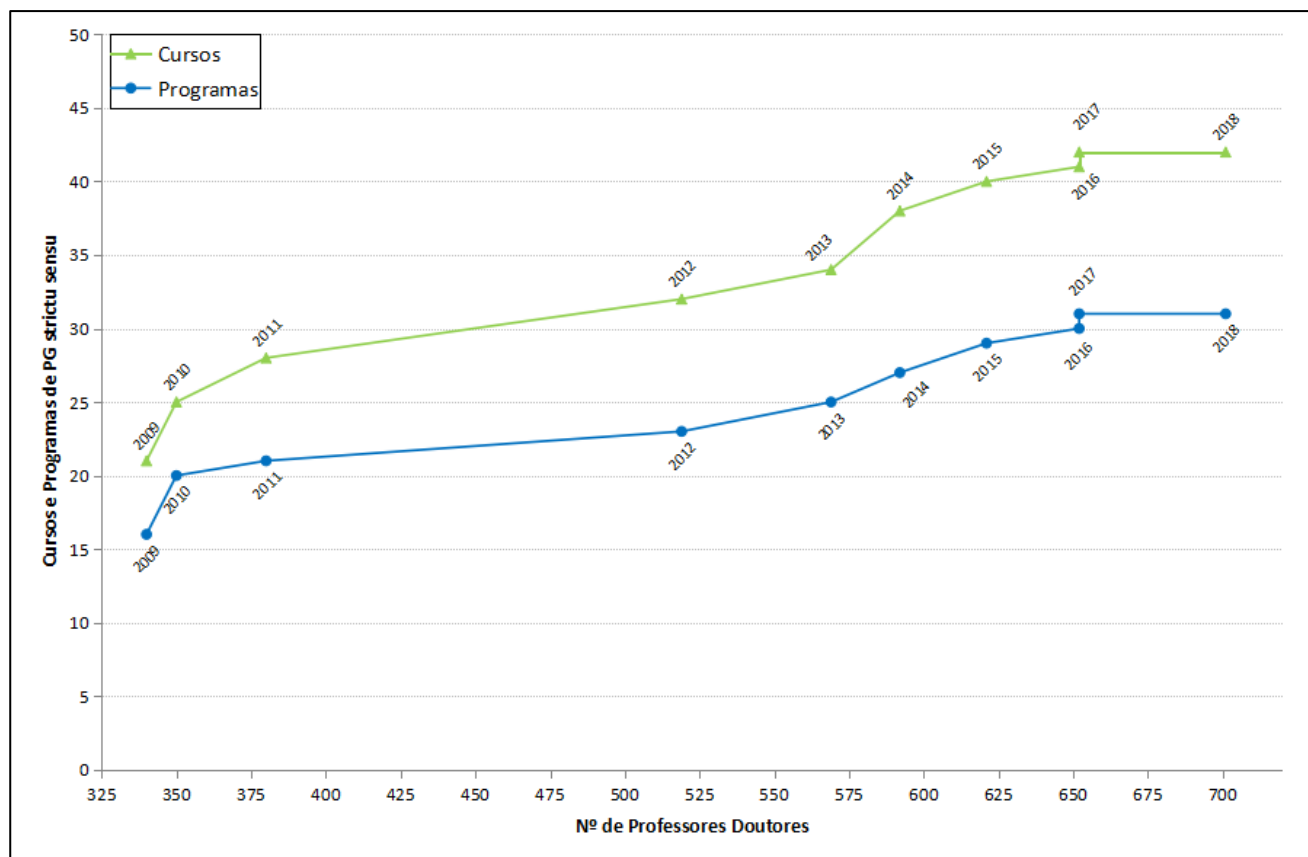
**Descrição do indicador:** Acompanhar a evolução do crescimento da Pós-Graduação *Stricto Sensu* na UFOP

**Avaliação do resultado:** No ano de 2018, apesar de não ter nenhum curso novo começando, a PROPP aprovou para 2019 junto a CAPES 04 novos cursos. São eles: Mestrado em Engenharia Mecânica, Mestrado em Engenharia de Produção, Doutorado em Saúde e Nutrição e Doutorado em Educação. Além destes, houve o ingresso da Escola de Medicina no Programa de Mestrado Profissional em Saúde da Família (ProfSaúde).

**Ações para melhoria do desempenho:** A PROPP tem proposto políticas com vistas ao crescimento do número de cursos de pós-graduação na UFOP, dando total apoio aos grupos emergentes, com visitas em loco, marcação de reuniões e subsidiando a vinda de avaliadores externos antes das submissões de APCNs. Além destas iniciativas, a PROPP está desenvolvendo uma ferramenta de avaliação dos indicadores nacionais dos programas de pós-graduação, que oferece subsídios para realização de *benchmarking*, tanto para a criação de novos cursos quanto para a melhoria dos cursos atuais. Para incentivar a melhoria contínua e a criação de novos programas de pós-graduação, serão lançados em 2019 editais para contratação de professores visitantes para atuar em programas de pós-graduação e de professores substitutos para cobrir afastamentos de docentes da UFOP para estágios pós-doutorais. Como contrapartida, os docentes que se afastarem para qualificação deverão, no seu retorno à UFOP, ingressar em programas de pós-graduação ou propor a criação de novos cursos em áreas de pesquisa não existentes na nossa instituição.



**Gráfico 2 - Evolução Anual dos Cursos e Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu da UFOP em função do número de docentes doutores**

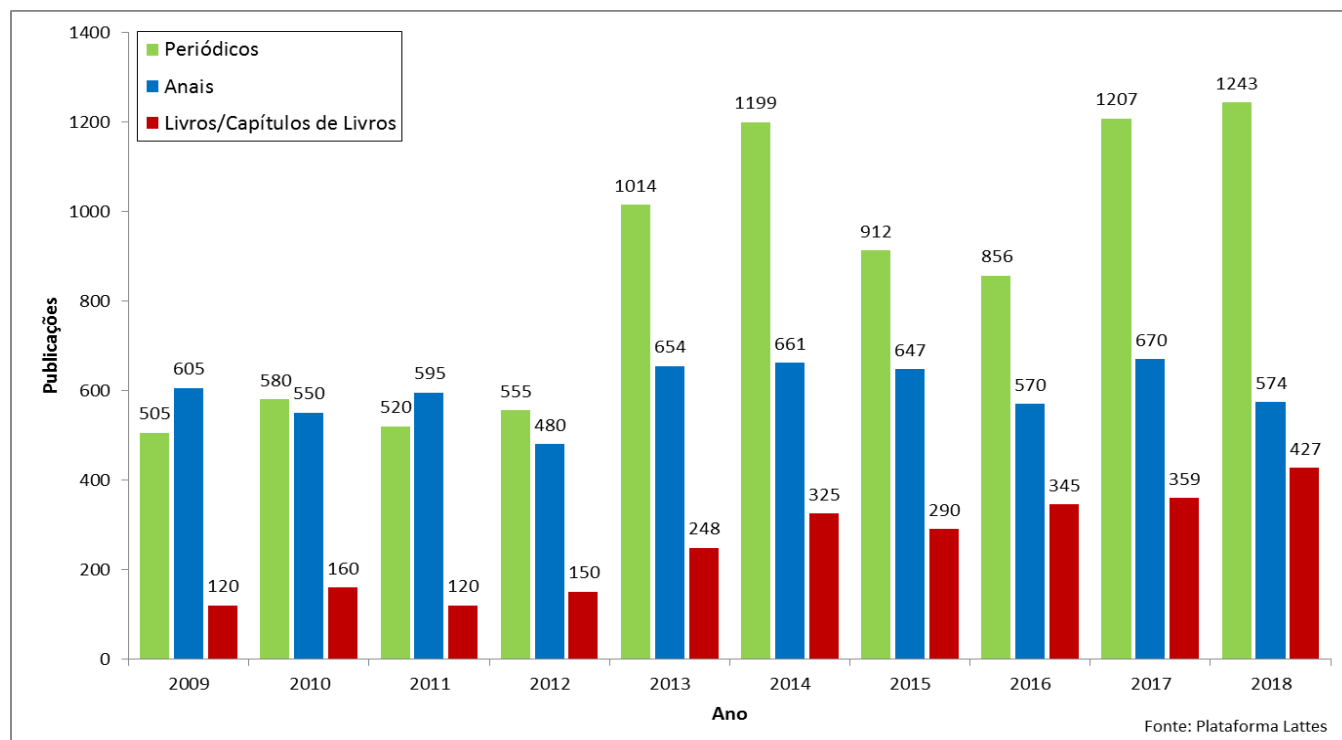


Nome do indicador: Índice de número de Cursos de Pós-Graduação Stricto Sensu.

Descrição do indicador: indica o número de programas e cursos de pós-graduação em relação ao número total de docentes doutores da instituição no ano em estudo.

Avaliação do resultado: Houve notável crescimento no número de docentes doutores na instituição, em grande parte fomentada pelas políticas de apoio às qualificações institucionais. Destaca-se o DINTER em Administração, contratado junto à Fundação Getúlio Vargas, que contemplou a qualificação de 20 docentes. O não crescimento do número de programas em 2018 é reflexo da alteração do cronograma da CAPES que julgou os APCNs de 2017 junto com os APCNs submetidos em 2018. Como mencionado anteriormente 5 novos cursos de PG stricto sensu foram aprovados em 2018 e terão início em 2019. Ademais, espera-se que o esforço institucional em qualificar seus docentes comece a apresentar resultados consistentes a partir do ano de 2019 com a submissão de novos APCNs em áreas/unidades que ainda tem elevada % de docentes doutores fora do sistema de PG.

Ações para melhoria do desempenho: Manutenção das políticas de qualificação. Lançamento de editais para induzir o credenciamento de doutores como docentes colaboradores em PPGs afins. Fomentar a criação de novos PPGs em unidades/departamentos desprovidos de pós-graduação e em que haja massa crítica para realização de pesquisa de qualidade.

**Gráfico 3 - Publicações de Docentes UFOP**

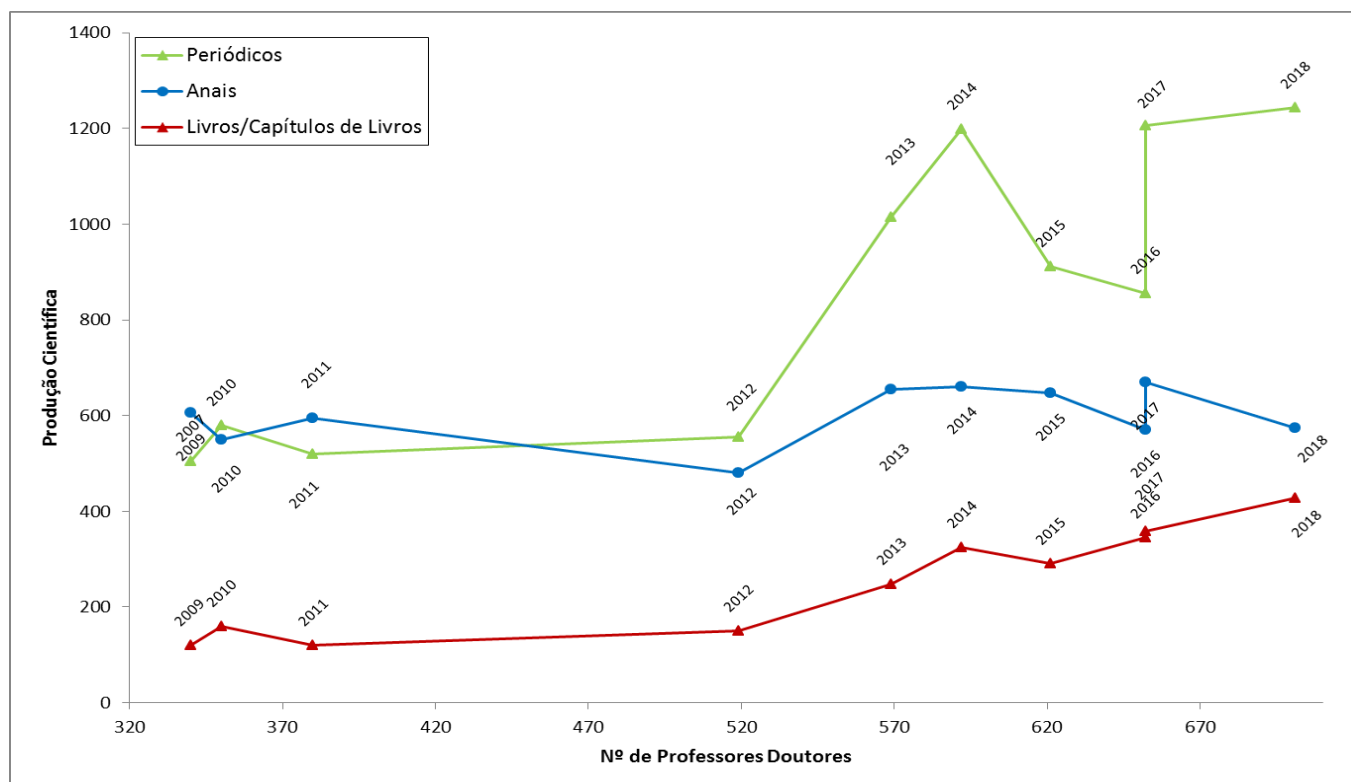
Nome do indicador: Índice de Produção Científica.

Descrição do indicador: Indica o número de artigos publicados, anais e livros/capítulos de livros.

Avaliação do resultado: Observa-se um crescimento de aproximadamente 3% no número de publicações em periódicos e 19% na publicação de livros e capítulos de livros, em relação a 2017. Houve uma pequena queda no número de publicações em anais de eventos, o que pode, em grande parte, ser explicado pela baixa oferta de editais de financiamento pelas agências de fomento à participação de docentes em eventos.

Ações para melhoria do desempenho: Manutenção dos editais institucionais de Auxílio Financeiro ao Pesquisador e à Publicação. Melhoria das condições de pesquisa para os docentes recém contratados por meio do lançamento de editais de fomento ao seu credenciamento como colaboradores em PPGs. Manutenção da política de alocação de bolsas de iniciação científica com recursos próprios (bolsas PIP) para projetos com mérito não contemplados nos editais da Fapemig (Probic) e CNPq (Pibic).

**Gráfico 4 - Artigos, trabalhos completos em congressos e livros/capítulos de livros de docentes versus professores doutores da UFOP, base Lattes/CNPq**



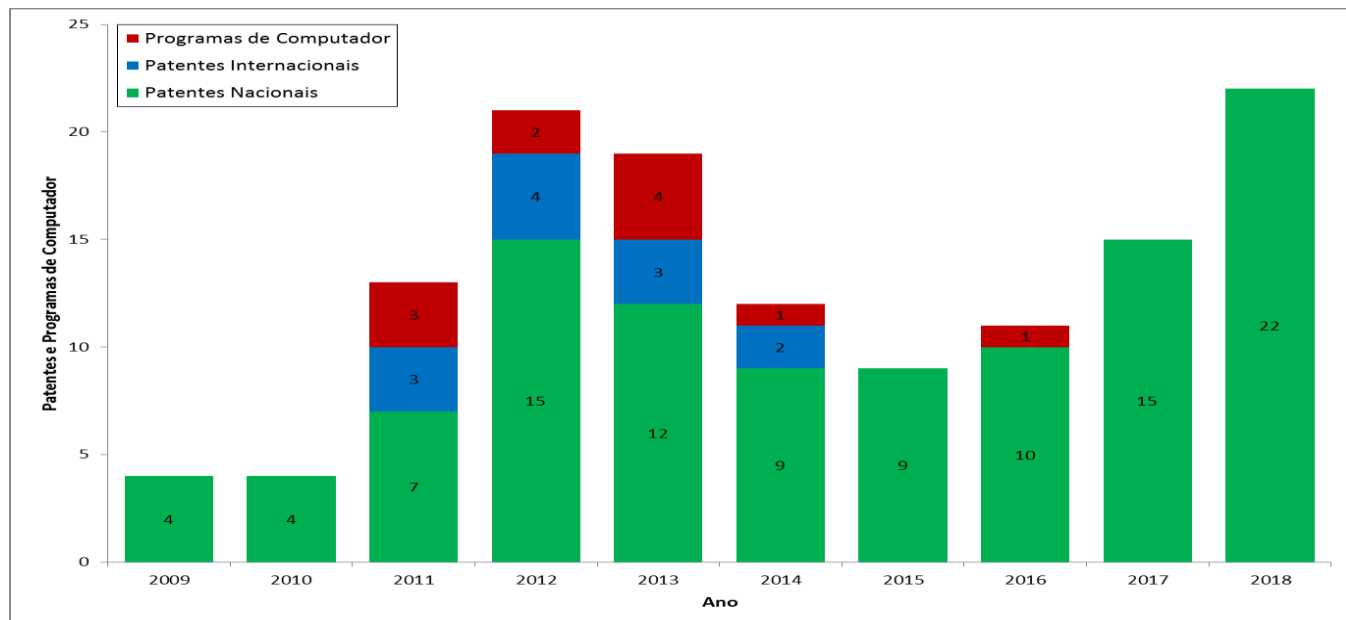
Nome do indicador: Índice de Produção Científica.

Descrição do indicador: Indica o número de artigos, trabalhos completos em congressos e livros/capítulos de livros de docentes em relação ao número total de docentes doutores da instituição.

Avaliação do resultado: O crescimento do número de doutores impactou diretamente no quantitativo de produtos científicos produzidos pela instituição, indicando que as políticas de incentivo ao doutoramento são efetivas também do ponto de vista do incremento da produção científica.

Ações para melhoria do desempenho: Manutenção das políticas de incentivo à qualificação nas unidades que ainda tem elevada % de mestres e incentivo à qualificação/aperfeiçoamento dos doutores por meio da realização de estágios pós-doutorais. Nesse sentido cabe destacar que a Propp pretende propor, no início de 2019, minuta de Resolução para aprovação no CEPE para regulamentar a concessão de lastros de professores substitutos para cobrir afastamentos para estágio pós-doutoral, bem como conceder lastros para Programas de Pós-Graduação atraírem professores visitantes. Espera-se que tais ações contribuam para elevar o Índice de Produção Científica da UFOP.

**Gráfico 5 - Número de depósitos de Patentes e Programas de Computador depositadas nos últimos anos**

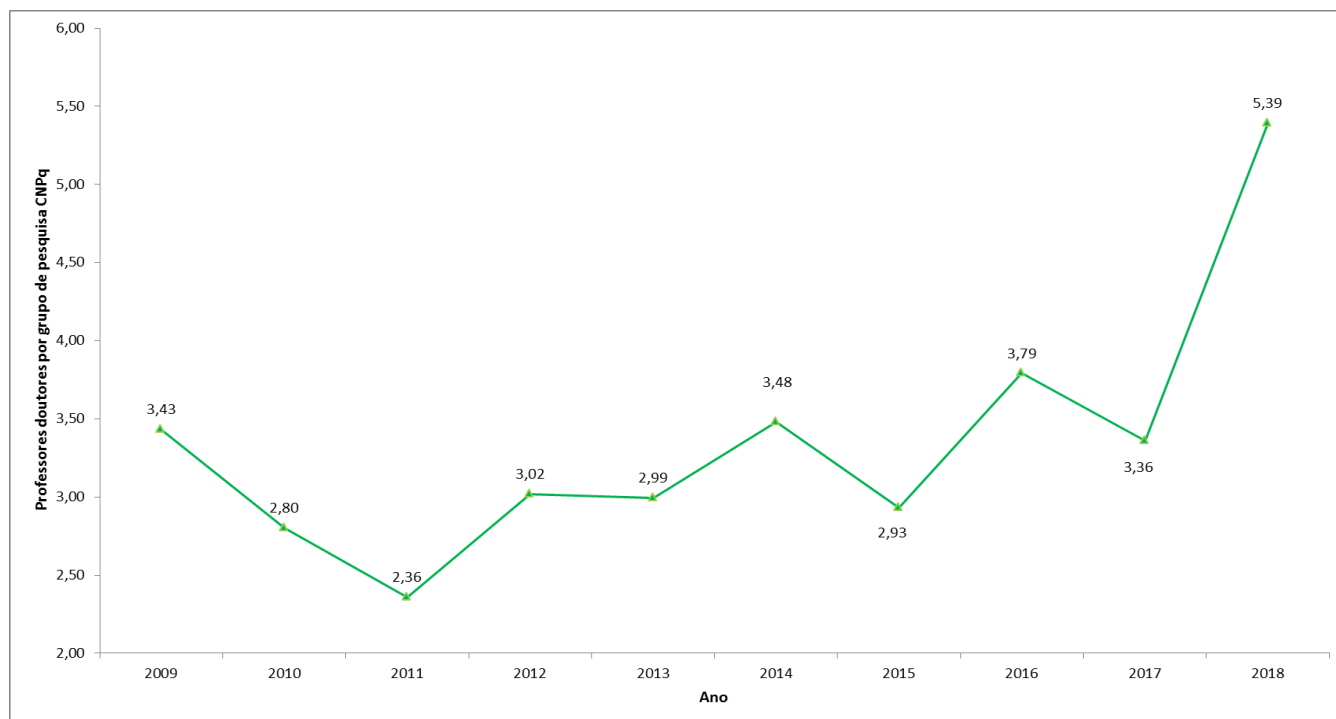


Nome do indicador: Índice de Depósitos de Patentes.

Descrição do indicador: Indica o número de depósito de patentes pela instituição no ano em estudo.

Avaliação do resultado: Houve um incremento de aproximadamente 45% do número de depósitos de patentes em relação ao ano de 2017. O Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo - NITE/UFOP promoveu no ano de 2018 uma série de palestras voltadas a docentes e discentes da instituição, sobre cultura de inovação tecnológica e empreendedorismo, além de promover o desenvolvimento do setor por meio de participações em eventos relacionados ao tema. Tais ações ajudam a explicar a evolução deste indicador.

Ações para melhoria do desempenho: Oferta de palestras e treinamentos sobre inovação tecnológica e empreendedorismo e fortalecimento do Núcleo de Inovação Tecnológica e Empreendedorismo - NITE/UFOP. Além disso, a Propp pretende pautar e aprovar no CEPE, no início de 2019, a Política de Inovação e Propriedade Intelectual da UFOP que foi formulada ao longo de 2018 à luz do Marco Legal (Decreto 9283 de 07/02/2018).

**Gráfico 6 - Evolução do número médio de professores doutores por Grupo de Pesquisa CNPq**

Fonte: PROPP

Nome do indicador: Índice de Produção Científica.

Descrição do indicador: Indica o número de grupos de pesquisa em relação ao número de docentes com titulação de doutor na Instituição, no ano de estudo.

Avaliação do resultado: Houve um aumento na média do número de doutores por grupo de pesquisa do CNPq, indicando uma robustez dos respectivos grupos, uma vez que ocorre a agregação de recursos humanos a estes, promovendo crescimento das linhas de pesquisa e pesquisas científicas em geral.

Ações para melhoria do desempenho: Criação de página para divulgação dos grupos de pesquisa institucionais. Estimulo ao credenciamento e inserção de doutores na PG da UFOP, o que pode contribuir para o fortalecimento e ampliação dos grupos de pesquisa da UFOP cadastrados no CNPq.

**Quadro 1 - Número de docentes doutores e bolsistas de produtividade em pesquisa (PQ) e desenvolvimento tecnológico (DT) do CNPq**

<b>Ano</b>	<b>Número de docentes doutores</b>	<b>Número de bolsistas de produtividade do CNPq</b>
2012	519	75
2013	566	73
2014	592	77
2015	621	82
2016	652	66
2017	652	63
2018	701	63

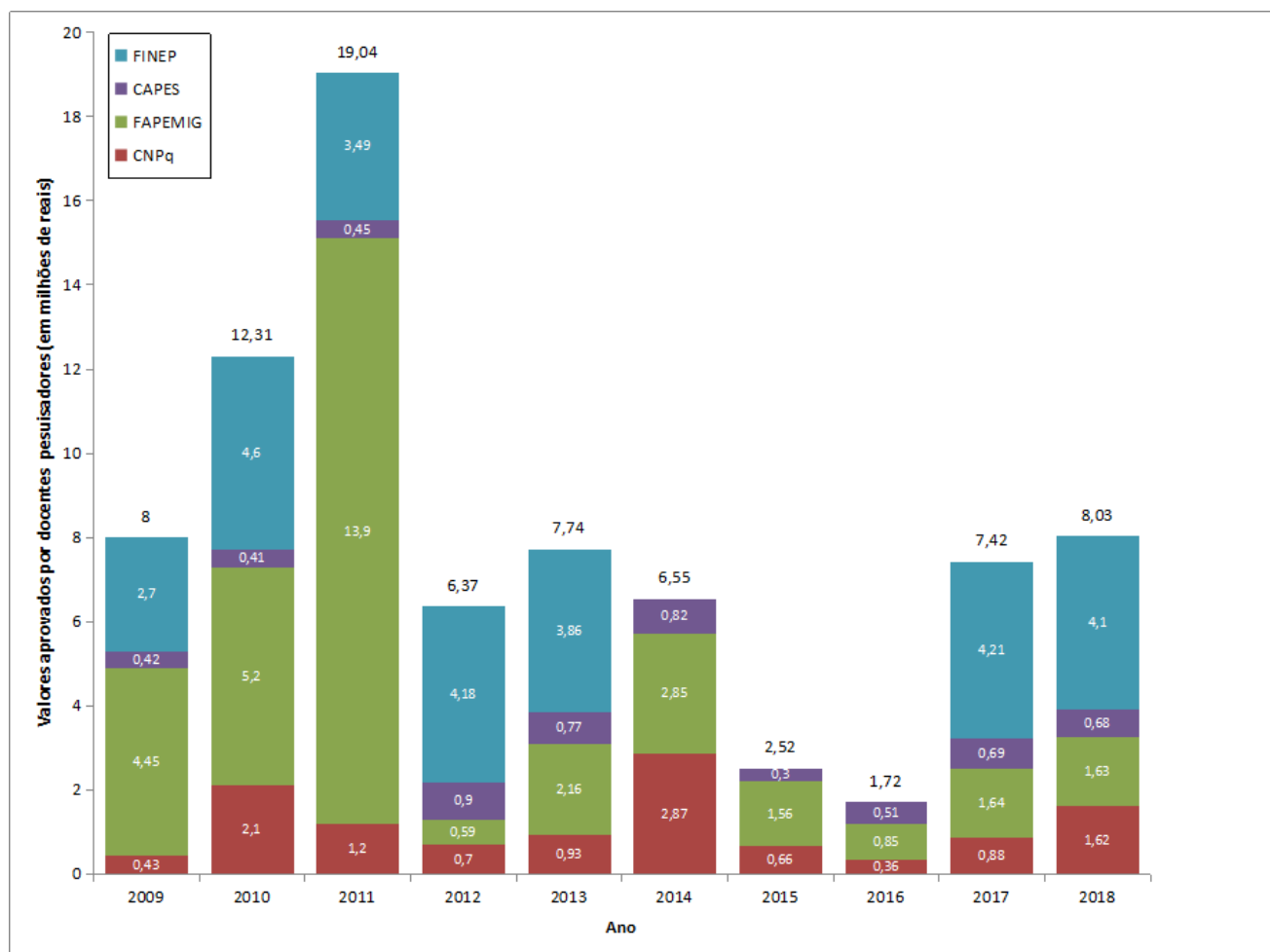
Nome do indicador: Índice de Produção Científica.

Descrição do indicador: Indica o número de pesquisadores bolsistas do CNPQ em relação ao número total de docentes doutores na instituição no ano em estudo.

Avaliação do resultado: Ocorreu a manutenção do número de bolsistas de produtividade, mesmo com o aumento do número de doutores. Entretanto, este incremento no número de docentes doutores não tem impacto imediato no número de bolsistas de produtividade, uma vez que se trata de recém-doutores, que iniciarão a consolidação de suas carreiras como pesquisadoras a partir da titulação. Espera-se um crescimento gradativo do número de bolsistas nos próximos anos.

Ações para melhoria do desempenho: Manutenção dos editais internos de fomento à pesquisa, como o edital de Auxílio ao Pesquisador. Oferecer um ambiente favorável para a pesquisa na UFOP. Nesse sentido o sistema em desenvolvimento pelo NTI para solicitação de agendamento de equipamentos multiusuários beneficiará a pesquisa, podendo contribuir para a melhoria dos indicadores dos nossos pesquisadores o que contribuirá para a elevação a proporção de bolsistas de produtividade.

**Gráfico 7 – Evolução anual dos valores aprovados pelos docentes/pesquisadores, incluindo os projetos institucionais.**



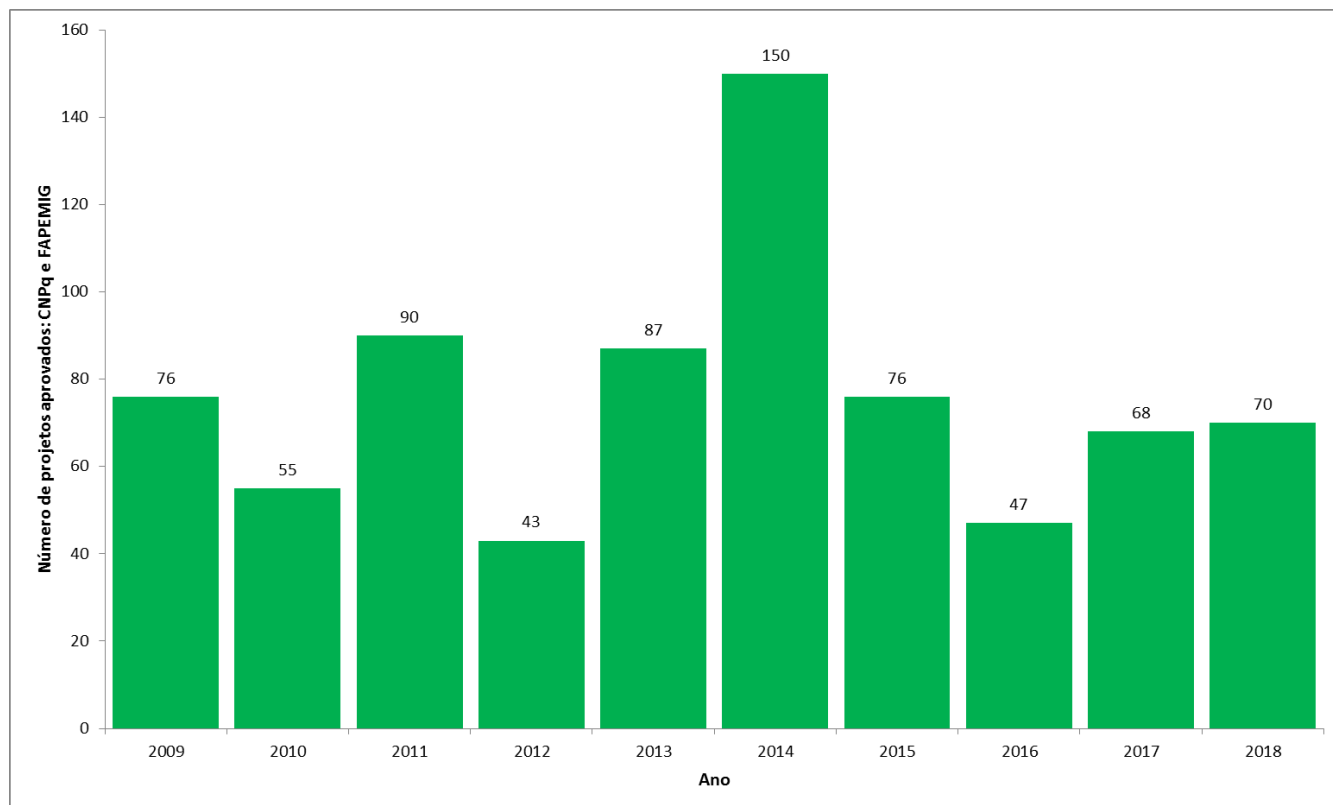
Fonte: PROPP

Nome do indicador: Índice de projetos de pesquisa

Descrição do indicador: Indica os valores de projetos de pesquisa com financiamento em desenvolvimento na instituição

Avaliação do resultado: Em 2018 o resultado de captação de recursos foi positivo. Destaca-se o aumento no valor total de projetos financiados pelo CNPq, que dobrou em relação ao ano de 2017.

Ações para melhoria do desempenho: Para 2019, a PROPP pretende manter a política de articulação entre os pesquisadores e os Programas de Pós-Graduação da UFOP para a submissão de projetos institucionais lançados por agências de fomento e apoio total aos pesquisadores que desejarem submeter projetos individuais.

**Gráfico 8 - Número de projetos de docentes /pesquisadores por ano**

Fonte: PROPP

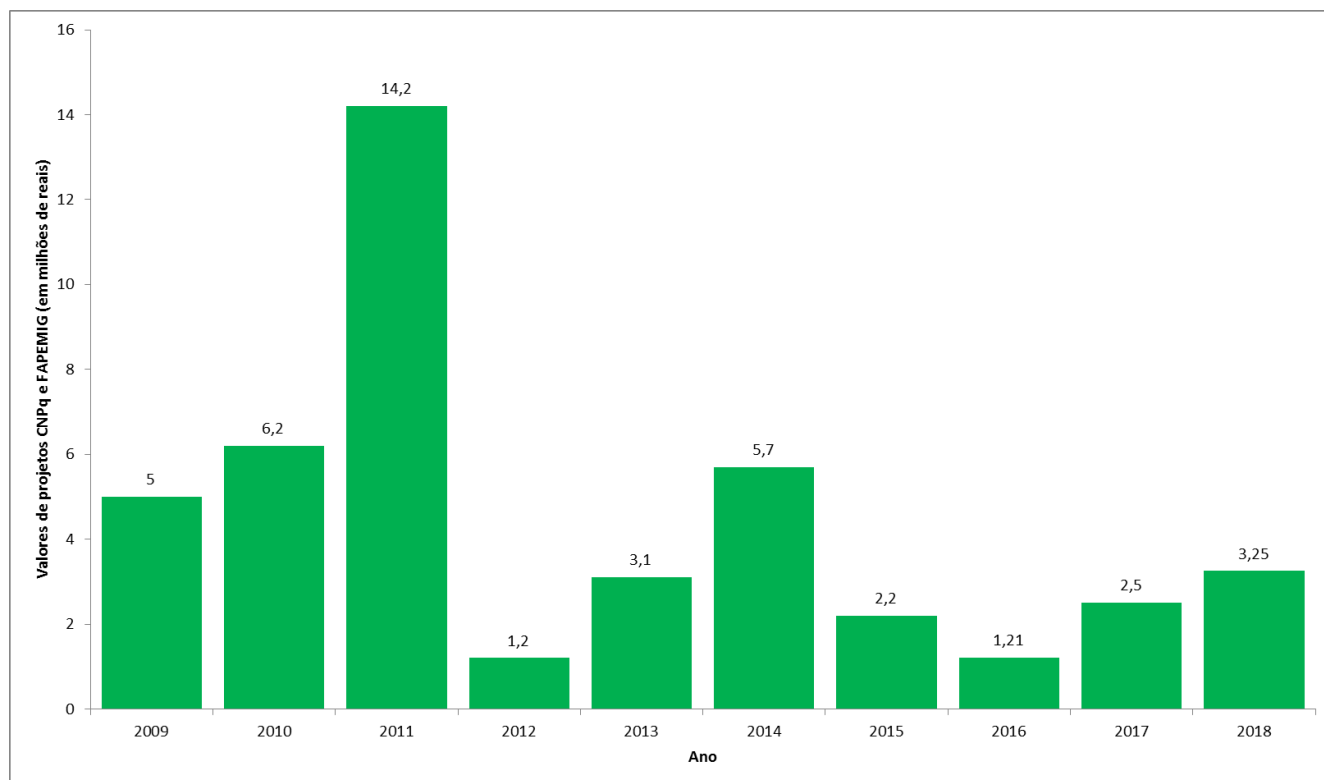
Nome do indicador: Índice de Projetos de pesquisa

Descrição do indicador: Indica o número de projetos de pesquisa com financiamento nas agências CNPQ e FAPEMIG no ano em estudo

Avaliação do resultado: Houve ligeiro aumento no número de projetos individuais financiados pelas agências de fomento CNPq e FAPEMIG no ano de 2018, em relação a 2017.

Ações para melhoria do desempenho: Promover ampla divulgação dos editais de fomento para projetos individuais. Oferecer um ambiente favorável para a pesquisa na UFOP. Nesse sentido o sistema em desenvolvimento pelo NTI para solicitação de agendamento de equipamentos multiusuários beneficiará a pesquisa, que melhora os indicadores de produtividade e tendem a contribuir para aumentar as chances de aprovação de projetos e a captação de recursos junto às agências externas de fomento.



**Gráfico 9 - Valores de projetos de docentes CNPQ e FAPEMIG/pesquisadores por ano**

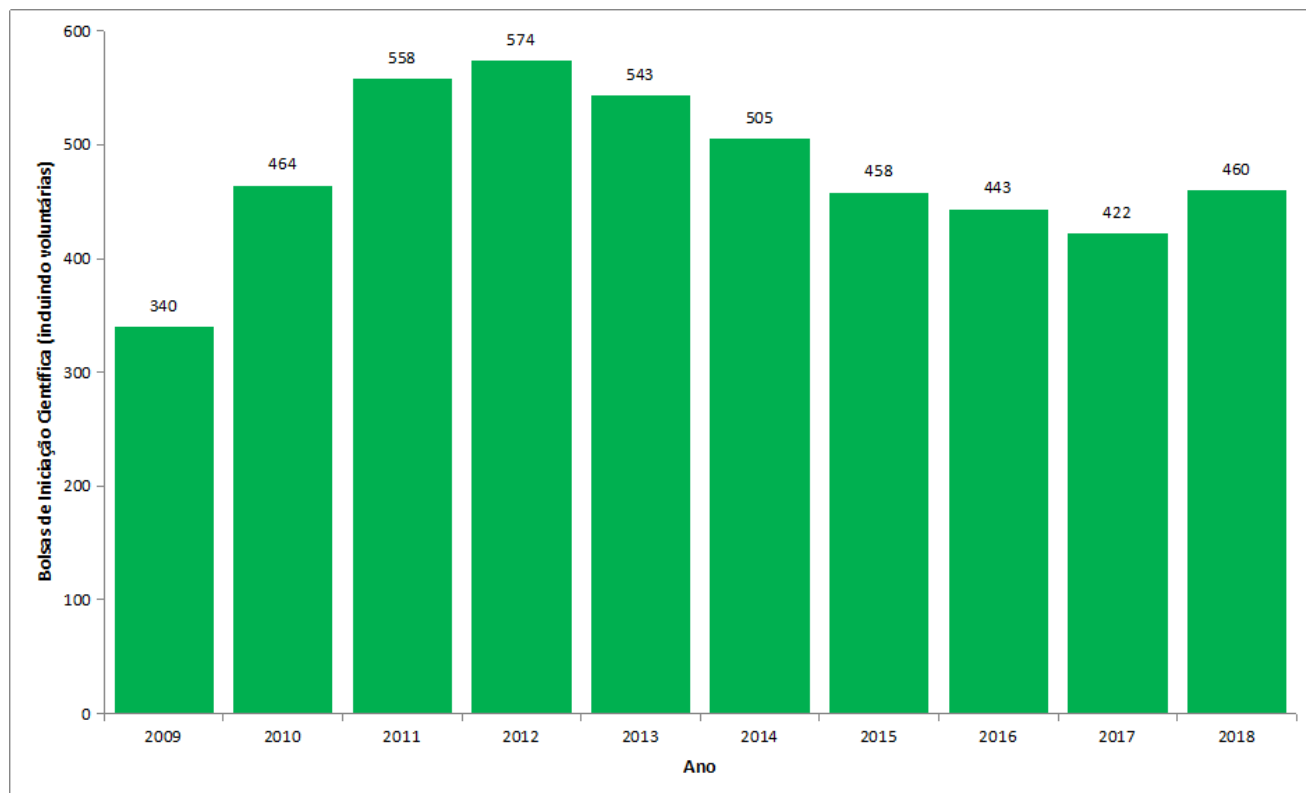
Fonte: PROPP

Nome do indicador: Índice de Projetos de pesquisa

Descrição do indicador: Indica os valores de projetos de pesquisa com financiamento nas agências CNPQ e FAPEMIG no ano em estudo

Avaliação do resultado: Apesar do ligeiro aumento em relação ao número de projetos, observa-se crescimento significativo dos valores aportados a estes projetos, representando um total de setecentos e cinquenta mil reais em relação ao ano de 2017, indicando que houve incremento na qualidade dos projetos.

Ações para melhoria do desempenho: Promover ampla divulgação dos editais de fomento para projetos individuais.

**Gráfico 10 - Evolução anual do número de bolsas de iniciação científica**

Fonte: PROPP

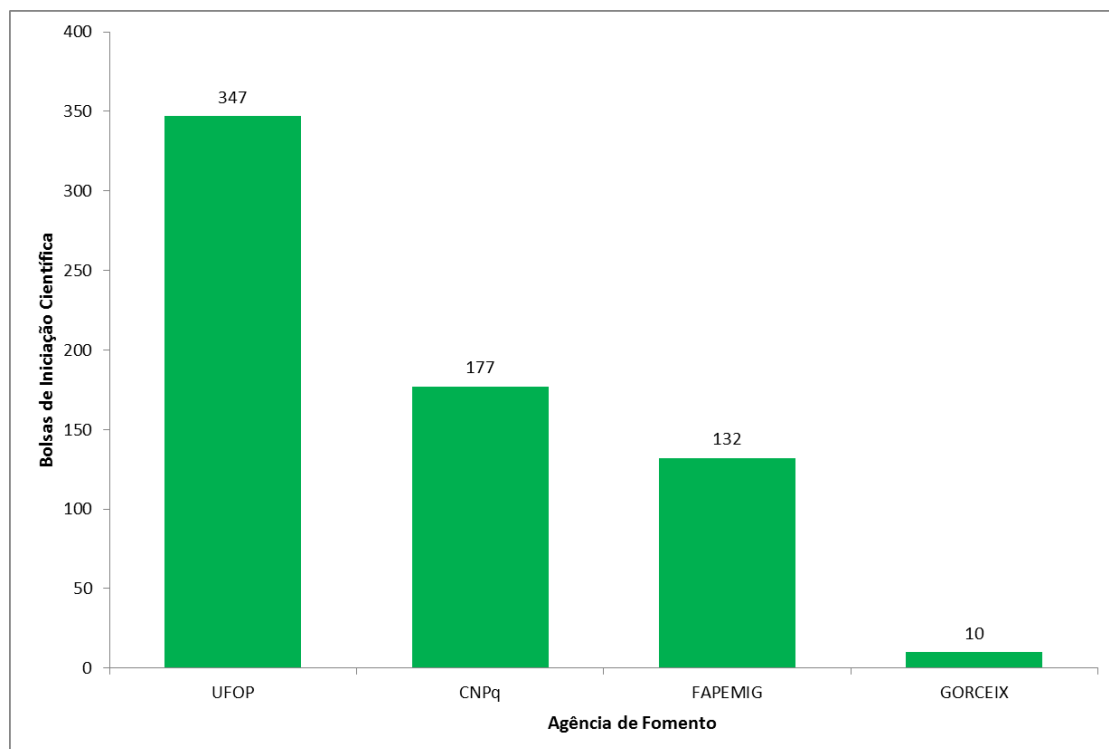
Nome do indicador: Índice de bolsas

Descrição do indicador: Indica o número de bolsas de iniciação científica no ano em estudo

Avaliação do resultado: Após um período de queda no número de bolsas de iniciação científica, em 2018 foi retomado o crescimento deste indicador, com um acréscimo de 40 bolsas em relação a 2017.

Ações para melhoria do desempenho: Aumento da demanda de bolsas por docentes da UFOP para incentivar o incremento por parte das agências de fomento.

**Gráfico 11 - Alunos de iniciação científica em 2018 por órgão de fomento (incluindo substituições e voluntários)**



Fonte: PROPP

Nome do indicador: Índice de bolsas

Descrição do indicador: Indica o número de alunos de iniciação científica por órgãos de fomento incluindo voluntários na UFOP, no ano em estudo.

Avaliação do resultado: O maior contingente de alunos de iniciação científica se concentra em iniciativas da UFOP, indicando que a contrapartida institucional nesta área é bastante efetiva.

Ações para melhoria do desempenho: Incentivo e valorização da pesquisa voluntária. Captação de recursos nas agências de fomento.

## Quadro 2 - Bolsas por órgão financiador

ÓRGÃO FINANCIADOR	MODALIDADE			NÚMERO DE BENEFICIADOS
	MESTRADO	DOUTORADO	IC-PESQUISA*	
CAPES	245	142	0	387
CAPES PROPP	16	11	0	27
CNPq	23	13	182	218
FAPEMIG	50	28	110	188
UFOP	68	17	143	228
Fundação Gorceix	0	0	10	10
Ensino Médio: CNPq e FAPEMIG)	-	-	15	15
Outros				
<b>TOTAL</b>	<b>402</b>	<b>211</b>	<b>460</b>	<b>1073</b>

\*bolsas de iniciação científica

Fonte: PROPP

## 5. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

A metodologia de avaliação se divide em iniciativas e indicadores. Com relação às iniciativas foi considerada a iniciativa proposta no planejamento da PROPP no início do ano de 2018 e sua entrega no final do ano por meio da comprovação através de portarias PROPP, resoluções CEPE e CUNI e se o desempenho foi satisfatório ou insatisfatório. Os indicadores foram avaliados com base na comparação de sua tendência em relação aos anos anteriores e sua polaridade (“maior melhor” ou “menor melhor”). Indicadores a se maximizar devem apresentar tendência positiva enquanto aqueles a se minimizar devem apresentar tendência negativa. Este tipo de metodologia permite o acompanhamento do desenvolvimento dos indicadores ao longo do tempo, bem como a identificação de possíveis sazonalidades nos processos.

## 6. PLANEJAMENTO E PERSPECTIVAS PARA 2019

No início de 2019 será realizada uma reunião de planejamento na Pró-Reitoria para estabelecer as metas do ano de 2019, no intuito de dar prosseguimento ao atingimento dos objetivos elencados no PDI (Plano de Desenvolvimento Institucional) 2016-2025. Neste sentido, pretende-se promover ações de aprimoramento da gestão de desempenho, nas perspectivas individual e da equipe da PROPP, visando à consecução dos resultados da Pró-Reitoria, no que tange a pesquisa e a pós-graduação. Dentro desse contexto, fazer um planejamento para que durante o ano de 2019 haja incentivo e apoio a internacionalização da UFOP e estimular cada vez mais a pesquisa, por meio dos editais da PROPP,

promovidos pelo Programa de Incremento da Qualidade da Pesquisa e a Pós-Graduação (PIQ). Dessa forma, a PROPP buscará em seu planejamento, metas e ações para 2019 o estímulo de políticas de apoio à pesquisa visando a taxa de crescimento da produção científica, o aumento de pesquisadores bolsistas no CNPQ e o incentivo para que mais pesquisadores possam pedir depósito de patentes. Importante destacar também que em 2019 a PROPP pretende propor a minuta de Resolução para aprovação no CEPE para regulamentar a concessão de lastros de professores substitutos para cobrir afastamentos para estágio pós-doutoral, bem como conceder lastros para Programas de Pós-Graduação atraírem professores visitantes. Espera-se que tais ações contribuam para elevar o Índice de Produção Científica da UFOP, bem como a nota dos programas de pós-graduação na próxima avaliação quadrienal da CAPES.

Junto dessas ações pretende-se finalizar com o NTI em 2019, o sistema para solicitação de agendamento de equipamentos multiusuários. Esse sistema será de suma importância, pois beneficiará a pesquisa, na medida em que poderá melhorar os indicadores de produtividade e tende a contribuir para aumentar as chances de aprovação de projetos e a captação de recursos junto às agências externas de fomento. Com relação a captação de recursos, a PROPP manterá firme em 2019 a política de dar total apoio aos pesquisadores na busca individual de recursos através de editais de fomento, bem como continuará o trabalho de buscar recursos através de projetos institucionais junto as agências de fomento.

Por outro lado, as perspectivas são excelentes, tanto na forma de desafios como de oportunidades para quais a PROPP tem se preparado, tais como como a Lei de Inovação e o Marco Legal da Ciência, Tecnologia e Inovação (C, T&I) que passará a ter reflexos mais expressivos na UFOP em 2019. Isso porque a Política de Inovação Científica e Tecnológica da UFOP foi elaborada ao longo de 2018 para ser submetida à apreciação do Conselho de Ensino Pesquisa e Extensão da UFOP no início de 2019.